

Caderno de Questões da Avaliação Especial (Ensino Médio)

Bimestre	Disciplina					P 173502
3.0	Biologia / F	Biologia / Física / Filosofia / Sociologia / Inglês / SEP				
Questões	Testes Páginas Turmas Período Data da Prova				1	
	30	17	1.a Série	M	28/08/2017	
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.						
Aluno(a)			Turma	N.o		

Biologia

- 01. (UFJF-PISM-2/2017) Ao caminhar pela sua cidade, um estudante do ensino médio observou as seguintes plantas:
 - I. Musgo
 - II. Samambaia
 - III. Pinheiro
 - IV. Goiabeira
 - V. Ipê-amarelo

Após analisá-las, fez as afirmações abaixo. Assinale a opção com a alternativa correta:

- a. apenas uma dessas plantas não apresenta raiz, caule e folhas diferenciadas.
- b. apenas duas dessas plantas não apresentam tecidos condutores de seiva.
- c. apenas duas dessas plantas apresentam sementes.
- d. apenas duas dessas plantas apresentam processos de polinização.
- e. apenas uma dessas plantas apresenta fruto.
- 02. (FMP-2017) O projeto Flora do Brasil 2020 tem como objetivo fazer a divulgação de descrições, chaves de identificação e ilustrações para todas as espécies de plantas, algas e fungos conhecidos no país.

A tabela abaixo mostra a distribuição das 46.104 espécies nativas reconhecidas até o momento.

Algas	4.747
Angiospermas	32.813
Briófitas	1.526
Fungos	5.711
Gimnospermas	30
Samambaias e Licófitas	1.277

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/. Acesso em: 23 jun. 2016.

De acordo com a tabela, o número de espécies nativas brasileiras do reino Plantae, reconhecidas até o momento, portadoras de vasos condutores de seiva é

- a. 32.813
- b. 32.843
- c. 34.120
- d. 35646
- e. 39.831

03. (G1-IFCE/2016) Observe as charges a seguir.





É correto afirmar que

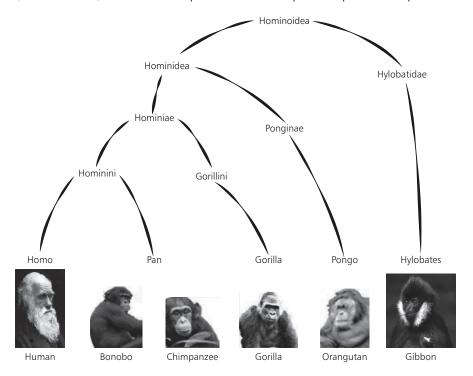
- a. as duas se referem a plantas classificadas como angiospermas, percebido pela presença de flores na charge I e denominações dadas às plantas da charge II (milho, trigo e uva).
- b. a charge I se refere a plantas gimnospermas, sendo evidente a presença de flores, enquanto na charge II é possível encontrar gimnospermas e briófitas.
- c. não é possível determinar o tipo de planta observando a charge I, porém pode-se afirmar que não é do grupo das angiospermas.
- d. as duas se referem a plantas classificadas como gimnospermas, percebido pela presença de flores na charge I e denominações dadas às plantas da charge II (milho, trigo e uva).
- e. na charge II, verifica-se a presença de plantas com vasos condutores de seiva, já que as árvores possuem grande porte, desta forma, não é possível classificá-las como pteridófitas, que sempre apresentam pequeno porte.
- 04. (UFRGS-2016) No processo evolutivo das Angiospermas, ocorreram vários eventos relacionados à reprodução.

Assinale a afirmação correta em relação a esses eventos.

- a. Os insetos visitam as flores para alimentar-se dos carpelos, o que favorece a fecundação.
- b. As aves que se alimentam de frutos carnosos são os principais agentes de polinização dessas espécies.
- c. Estames longos favorecem a dispersão dos frutos pelo vento e por insetos.
- d. A dispersão dos frutos pela água foi uma conquista das angiospermas mais modernas.
- e. A interação entre plantas, polinizadores e dispersores de sementes é, em sua maioria, mutualística.
- 05. (Ric. D'Addio) Considere dois seres classificados pelos biólogos como pertencentes à mesma Classe. Nesse caso esses seres pertenceriam obrigatoriamente
 - a. à mesma Ordem.
 - b. ao mesmo Gênero.
 - c. à mesma Família.
 - d. à mesma Espécie.
 - e. ao mesmo Filo.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173502
			p 3

06. (Ric. D'Addio) Observe o esquema evolutivo para responder à questão.



Através do esquema é possível afirmar corretamente.

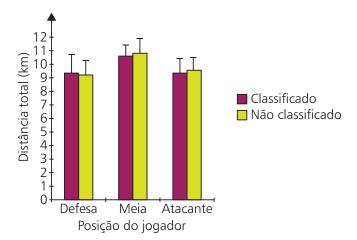
- a. Os seres do gênero Pan (bonobo e chimpanzé) são ancestrais da espécie humana.
- b. Os seres do grupo dos Gorillini, por serem mais antigos do que Pan, são ancestrais da espécie humana.
- c. Gorilas pertencem ao grupo Hominidea.
- d. Gorilas e orangotangos são tão próximos evolutivamente, quanto bonobos e chimpanzés.
- e. Chimpanzés e bonobos são evolutivamente mais próximos de gorilas do que de seres humanos.
- 07. (Ric. D'Addio) As abelhas da espécie *Apis mellifera* já estão na lista de animais ameaçados de extinção no hemisfério norte. O desaparecimento das abelhas produtoras de mel está relacionado à grande utilização de agrotóxicos e provavelmente às alterações climáticas.

O desaparecimento das abelhas é preocupante porque elas são

- a. importantes agentes dispersores de sementes de pequeno porte.
- b. fundamentais no transporte de esporos e, portanto, na dispersão de espécies de plantas.
- c. importantes agentes polinizadores e, portanto, fundamentais na produção de frutos.
- d. Fundamentais na reprodução de plantas do grupo das gramíneas, como trigo, centeio, cevada, milho e arroz, que constituem parte considerável da alimentação humana.
- 08. (Ric. D'Addio) Um parasita com estrutura celular, nucleado e que se aloja no interior das células de seu hospedeiro, poderia ser
 - a. causador da Febre Maculosa transmitida pela picada de carrapatos.
 - b. causador da Ebola.
 - c. causador da Dengue.
 - d. causador da Malária.
 - e. causador da tuberculose.

Física

09. (ENEM) O pesquisador Hugo Leonardo Correia Barreto publicou um estudo intitulado "Análise quantitativa da distância percorrida, número de *sprints* e velocidade máxima na Copa do Mundo de Futebol de 2010", no qual apresentou, entre outros, o gráfico a seguir.



Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd160/numero-de-sprints-na-copa-do-mundo-de-futebol-de-2010.htm. Acesso em: 16 fev. 2015.

Sabendo que a duração regular de uma partida de futebol é de 90 minutos, é correto afirmar que as velocidades médias dos jogadores de defesa, meia e atacante, respectivamente, das seleções classificadas na 1.a fase da Copa do Mundo de 2010 foram, aproximadamente,

a. 0,10 km/h; 0,12 km/h; 0,10 km/h

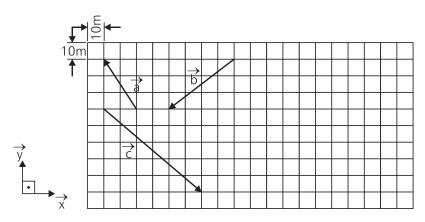
b. 6,3 km/h; 7 km/h; 6,3 km/h

c. 0,36 m/s; 0,43 m/s; 0,36 m/s

d. 22,6 m/s; 25,2 m/s; 6,3 m/s

e. 9,47 km/min; 8,57 km/min; 9,47 km/min

10. (ACAFE-SC) Considerando-se os vetores deslocamento \vec{a} , \vec{b} e \vec{c} , esquematizados abaixo, o módulo do vetor soma é igual a:



- a. 200 m
- b. 150 m
- c. 100 m
- d. 50 m
- e. zero

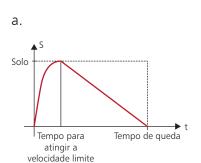
Aluno(a)	Turn	na N.o	P 173502
			p 5

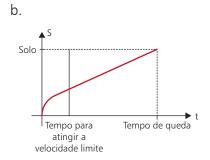
11. (ENEM) Usando as equações de queda livre, pode-se verificar que uma gota de chuva chegaria ao solo com uma velocidade aproximada de 720 km/h.Por que, então, as gotas de chuva não causam estragos muito mais severos?

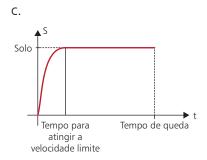
A resposta está ligada a uma das características do ar: oferecer resistência a qualquer corpo que nele se movimente. Os físicos observaram que a resistência do ar é tanto maior quanto maior for a velocidade do móvel. Assim, quando um corpo cai, sua velocidade aumenta com o passar do tempo e, consequentemente, a resistência do ar também aumenta. Isso ocorre até o momento em que a resistência do ar é suficientemente grande para fazer o corpo parar de acelerar e, a partir daí, fazê-lo cair com velocidade constante, denominada *velocidade terminal*. É a resistência do ar que as torna inofensivas.

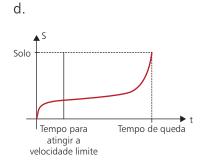
Disponível em: http://www.fisnet.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=82:por-que-as-gotas-de-chuva-nao-matam&catid=55:audio-leituras<emid=76. Acesso em: 16 fev. 2015. (Adaptado.)

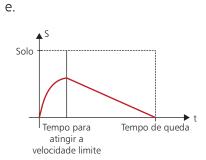
De acordo com o enunciado, o gráfico que poderia exemplificar o espaço percorrido por uma gota de chuva em relação ao tempo de queda é



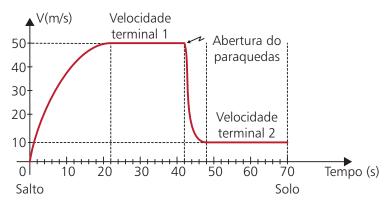








12. (ENEM) O paraquedas é utilizado para reduzir a velocidade do usuário durante sua queda, criando, assim, um dispositivo de arrasto no ar. O material utilizado no paraquedas é feito de um tecido leve e forte de náilon.



Disponível em: http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/23221. Acesso em: 16 fev. 2015.

Observe o gráfico anterior: ele representa a velocidade de um paraquedista ao longo do tempo de salto. Considere $g = 10 \text{ m/s}^2$.

Entre os instantes 42 s e 48 s, a aceleração média do paraquedista

- a. vale $\frac{2}{3}$ da aceleração da gravidade e tem o mesmo sentido da velocidade.
- b. vale $\frac{2}{3}$ da aceleração da gravidade e tem sentido oposto ao da velocidade.
- c. tem o mesmo valor da aceleração da gravidade e sentido oposto ao da velocidade.
- d. tem o dobro da aceleração da gravidade e mesmo sentido da velocidade.
- e. é nula.
- 13. (ENEM) Em uma licitação oficial, o Ministério da Saúde solicita espelhos odontológicos com as seguintes especificações:

Item 31 – Espelho bucal; número 05 com cabo, imagem frontal de precisão; confeccionado em aço inoxidável polido, superfície esférica espelhada com raio de curvatura de 20 cm e sem dupla imagem, acabamento e polimento perfeitos; possível de esterilização em meios físico-químicos; embalado individualmente; constando externamente marca comercial e procedência – com registro na Anvisa. / 10 unidades.

Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/diarios/58121983/dosp-executivo-caderno-1-22-08-2013-pg-183. Acesso em: 29 abr. 2015. (Adaptado.)

Os espelhos oftalmológicos são importantes instrumentos para os profissionais da saúde bucal por permitirem a visualização ampliada dos dentes superiores e o consequente tratamento dentário. Atendendo às especificações da licitação, o espelho solicitado, posicionado a 2 cm do dente, fornecerá uma imagem

- a. real e ampliada 1,25 vezes.
- b. virtual e ampliada 5 vezes.
- c. real e ampliada 5 vezes.
- d. virtual e ampliada 1,25 vezes.
- e. virtual e ampliada 4 vezes.
- 14. (ENEM) Os acidentes por afogamento ou lesão na água ainda constituem grande causa de mortes no Brasil. Ao mergulhar, por exemplo, é importante seguir algumas instruções básicas de como proteger a coluna e a cabeça. Se você nunca pulou, não sabe uma técnica de como saltar, ou não conhece a profundidade da piscina ou do mar, é melhor não se arriscar. Por causa de uma atitude inconsequente, o que era para ser um momento de diversão e lazer, pode se tornar uma tragédia. 'O ideal é que a pessoa saiba realizar a técnica de salto e conheça a profundidade. Ou, então, não deve fazer nenhum salto que exponha ao perigo a cabeça e o pescoço. A gente não pode confiar na avaliação que fazemos ao olhar rapidamente para a água, pois a lâmina da água pode mascarar a real profundidade', explica o chefe do Grupamento Marítimo, major Ferraz.

Disponível em: http://www.deficienteciente.com.br/2011/05/mergulhar-sem-os-devidos-cuidados-pode-ocasionar-danos-irreversiveis-a-coluna.html. Acesso em: 29 abr. 2015. (Adaptado.)

A orientação do Grupamento Marítimo, ao alertar que a camada de água pode mascarar a real profundidade, está ligada ao fato de a água apresentar, fisicamente,

- a. maior índice de refração que o ar.
- b. menor índice de refração que o ar.
- c. maior velocidade de propagação da luz.
- d. mesmo índice de refração que o ar.
- e. mesmo índice de refração que o vidro.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173502
			p 7

- 15. (ENEM) O texto a seguir relata história da tribo Coxipó, que antes habitava extensas regiões do estado do Mato Grosso e tinha o costume ancestral de pescar com arpão.
 - Mas como o ikuiaê* sabe onde o peixe está? perguntou o pequeno curumim curioso sobre a pescaria da tribo.
 - Ele não sabe. O rio é o guardião dos peixes e os esconde dos animais grandes, da coruja e dos coxipós, então o ikuiaê tem que fazer de entendido e acertar para baixo de onde está vendo o peixe para enganar a água. O rio então reconhece a astúcia do pescador e leva o arpão até o peixe.
 - E todo mundo sabe esse segredo?
 - Não só quem tem paciência de observar o rio correr devagar e brilhante consegue entender a magia da pesca.

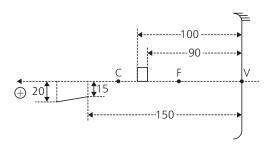
*Ikuiaê – Pescador com arpão

PRADOR, R. Costa. Diálogos com a cultura esquecida. Cuiabá. Melhoramentos, 1998.

Aos olhos de uma criança, pode parecer algo inexplicável a pescaria com arpão; porém, cientificamente, a imagem do peixe e formada pelo dioptro plano água-ar, meios que apresentam diferentes índices de refração para a luz. O que produz uma imagem do peixe acima de onde ele realmente se encontra. Completar o cenário de mistério e curiosidade, se uma criança na margem de um rio de água calmas e límpidas estiver observando o pescador, o arpão e o peixe, no momento de um disparo certeiro verá o arpão entrar na água e

- a. continuar em linha reta até acertar o peixe.
- b. entortar para baixo e transpassar o peixe.
- c. entortar para cima e atingir a presa.
- d. continuar em linha reta até o peixe subir até ele.
- e. continuar em linha reta até o peixe descer até ele.
- 16. Além do aumento linear transversal, podemos definir também o aumento longitudinal (A_L). A relação entre o comprimento da imagem e o comprimento do objeto, medidos ao longo do eixo do espelho, é chamada de aumento longitudinal (A_L). Considere um cubo de aresta 10 cm colocado de fronte a um espelho esférico gaussiano e côncavo de raio de curvatura 120 cm, conforme ilustra a vista lateral desta situação.

Medidas em cm



Analise as seguintes informações.

- I. A imagem não é geometricamente semelhante ao objeto.
- II. O aumento longitudinal é de três vezes.
- III. O aumento linear transversal da face mais próxima do espelho é 1,5.
- IV. O aumento linear transversal é o mesmo para todas as partes do cubo.

São verdadeiras:

- a. apenas I e II.
- b. apenas II, III e IV.
- c. apenas I e III.
- d. todas.
- e. apenas I e IV.

Filosofia

17. "A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Sapere aude! Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento."

Com base no conteúdo do texto acima e no que foi estudado em aula, pode-se atribuir a autoria do texto a

- a. Descartes
- b. Kant
- c. Platão
- d. Sócrates
- e. Felipe Melo
- 18. (UEL-2009) De há muito observara que, quanto aos costumes, é necessário às vezes seguir opiniões, que sabemos serem muito incertas, tal como se fossem indubitáveis [...]; mas, por desejar então ocupar-me somente com a pesquisa da verdade, pensei que era necessário agir exatamente ao contrário, e rejeitar como absolutamente falso tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida, a fim de ver se, após isso, não restaria algo em meu crédito, que fosse inteiramente indubitável [...] E, tendo notado que nada há no eu penso, logo existo, que me assegure de que digo a verdade, exceto que vejo muito claramente que, para pensar, é preciso existir, julguei poder tomar como regra geral que as coisas que concebemos mui clara e mui distintamente são todas verdadeiras [...].

DESCARTES, R. Discurso do Método. Quinta Parte. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 46-47.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Descartes, é correto afirmar.

- a. A dúvida metódica permitiu a Descartes compreender que todas as ideias verdadeiras procedem, mediata ou imediatamente, das impressões de nossos sentidos e pela experiência.
- b. A clareza e a distinção das ideias verdadeiras representam apenas uma certeza subjetiva, além da qual, apesar da radicalização da dúvida metódica, não se consegue fundamentar a objetividade da certeza científica.
- c. Somente com o cogito, a concepção cartesiana das ideias claras e distintas, inatas ao espírito humano, garante definitivamente que o objeto pensado pelo sujeito é determinado pela realidade fora do pensamento.
- d. Do exercício da dúvida metódica, no itinerário cartesiano, a certeza subjetiva do cogito constitui a primeira verdade inabalável e, portanto, modelo das ideias claras e distintas.
- e. A dúvida cartesiana, convertida em método, rende-se ao ceticismo e demonstra a impossibilidade de qualquer certeza consistente e definitiva quanto à capacidade do intelecto de atingir a verdade.
- 19. O trecho a seguir, do diálogo platônico *Fédon*, concerne ao modo de aquisição do conhecimento. "É preciso, portanto, que tenhamos conhecido a igualdade antes do tempo em que, vendo pela primeira vez objetos iguais, observamos que todos eles se esforçavam por alcançá-la, porém lhe eram inferiores."

PLATÃO. Fédon. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUPA, 2002, p. 275, 75a.

A partir do fragmento apresentado, marque a alternativa que expressa corretamente o pensamento de Platão sobre o conhecimento.

- a. Platão não distingue a realidade inteligível de outra sensível. O conhecimento é o produto das sensações. O conhecimento nada mais é do que a reminiscência dessas sensações.
- b. Platão distingue uma realidade inteligível de outra sensível. O conhecimento de todas as coisas só é possível porque as percepções advindas dos sentidos desencadeiam a reminiscência das *Formas* inteligíveis, apreendidas pela razão antes do nascimento.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173502
			p 9

- c. Platão distingue duas ordens de realidade: o mundo sensível e a alma. O conhecimento de todas as coisas só é possível porque as sensações informam a alma sobre o mundo sensível e, a partir disso, formam a reminiscência.
- d. Platão distingue duas ordens de realidade: o mundo sensível e o mundo dos deuses. O conhecimento só é possível porque a alma recebe uma informação divina antes que tenha percebido os objetos sensíveis, pois todo conhecimento vem dos deuses.
- e. Platão distingue duas ordens de realidade: o mundo das ideias e o mundo dos deuses. O conhecimento só é possível porque a alma recebe informação divina antes que tenha possa pensar os objetos sensíveis, pois todo conhecimento só é possível por intervenção divina.

Sociologia

- 20. (UNICENTRO-2010) Todas as alternativas abaixo definem corretamente a relação crítica que se estabelece na contemporaneidade entre Arte, Indústria cultural e Cultura de massas, exceto.
 - a. Com o advento da modernidade, as artes foram submetidas às regras do mercado capitalista e da ideologia da Indústria Cultural, baseadas na prática do consumo de produtos culturais produzidos em série. As obras de arte são mercadorias, como tudo que existe no capitalismo.
 - b. Não podemos afirmar que a contemporaneidade transformou as obras de arte em mercadorias, pois proporcionaram sua democratização irrestrita: todos podem ter acesso a elas, conhecê-las, incorporá-las em suas vidas, criticá-las, graças ao capitalismo.
 - c. Apesar de submetida às leis do mercado capitalista e de sua ideologia, a arte contemporânea não se democratizou, massificou-se para consumo rápido no mercado da moda e nos meios de comunicação de massa.
 - d. A Indústria cultural define a cultura como lazer e entretenimento, diversão e distração. O que nas obras de arte significa trabalho da sensibilidade, da reflexão e da crítica é vulgarizado e banalizado; em lugar de difundir e divulgar as artes, despertando interesse por ela, ocorre massificação da expressão artística e intelectual.
 - e. Sob o controle econômico e ideológico da Indústria Cultural, a arte se transformou em um evento para tornar invisível a realidade e o próprio trabalho criador das obras. É algo para ser consumido e não para ser conhecido, fruído e superado por novas obras.
- 21. (INTERBITS-2016) Em geral, cada povo se crê, de boa fé, superior a outro; e basta que as paixões se intrometam, eis que a guerra explode: mata-se tanto quanto se pode, de uma parte e de outra, como se esmagam insetos. Mais se mata, mais se é glorioso.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, p. 132.

Assinale a alternativa que apresenta o conceito sociológico que melhor representa a crença de um povo em relação a outro, apresentada no texto da questão.

- a. Relativismo Cultural.
- b. Etnocentrismo.
- c. Racismo.
- d. Ideologia.
- e. Alienação.

22. (ENEM-2015) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra à sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)

- a. conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- b. submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- c. divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- d. educação formal determina o conhecimento do idioma.
- e. domínio das línguas universaliza o conhecimento.

Inglês

Os alunos de SEP devem responder as questões de 31 a 38.

Selling Compassion

A new book explores what happens when corporations turn compassion into a commodity.

by Jill Suttie | https://greatergood.berkeley.edu/article/item/selling compassion1 (adapted)

- (1) Every year, Avon, the cosmetics company, puts on a walkathon to help raise money for breast cancer research. The company raises a lot of money and **it** goes to a good cause. Sounds like a positive, feel good thing, right? Wrong, according to a new book by Mara Einstein, Compassion, Inc.: How Corporate America Blurs the Line between What We Buy, Who We Are, and Those We Help.
- (2) Einstein, an associated professor of media studies at Queens College, has investigated the corporate practice of sponsoring charitable causes and come up with some troubling findings. Many large corporations invest in raising money for charitable causes not because of inherent interest in philanthropy, **per se**, but because they hope to gain valuable marketing exposure for their products.
- (3) Many of these big charity campaigns cost corporations a lot of advertising dollars, which would be better given directly to social causes rather than underwriting good press for the corporations themselves. Although Einstein admits corporate charity can benefit social causes, and she gives some examples of this, there's often a **twist** to their giving. For example, Proctor and Gamble's ran a popular promotion some years back claiming that for every bottle of Dawn dishwashing liquid purchased they would donate \$1 toward saving wildlife. But, if you read the fine print, you discovered that after reaching their targeted goal, Dawn stopped donating the dollar even though they continued to keep the claim on their label and reap the benefits of their do-good image.
- (4) Often people who buy a product claiming to give to charity—or who participate in corporation-sponsored charity events—don't realize how much these campaigns benefit the corporations rather than the causes, primarily through free advertising. In addition, cause-related marketing campaigns obscure the fact that the sponsoring corporations may be doing harm to society. Einstein uncovered that many of Avon's beauty line products contain carcinogens that may contribute to cancer rates in women in the first place. And, of course, dishwashing liquid is polluting our oceans and streams, not to mention the impact of their plastic bottles on the environment.
- (5) The good news in all of this is that people are, more and more, realizing the impact of their spending and concerned about doing the right thing. They want to help and to put their dollars to good use, in part because of the many psychological and even physical benefits associated with giving. Corporations, aware of **this** trend, would not be supporting causes like breast cancer or climate change if they didn't realize their customers want to do good, writes Einstein.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173502
			p 11

23. Which alternative presents an **incorrect** statement

- a. The noun *twist* (paragraph 3) means an unexpected feature or change in a situation or series of events.
- b. The sentence 'And we, as participants in these fundraising campaigns, are being duped in the process and distancing ourselves from real compassion and from the social causes we should directly support.' should be included at the end of paragraph 2, not paragraph 4.
- c. The adverb per se (paragraph 2) is used to say that something is being considered alone, not connected to other things.
- d. The pronoun it (paragraph 1) refers to 'a lot of money'.
- e. The word this (paragraph 5) refers to 'causes like breast cancer or climate change'.

24. All the sentences below are possible conclusions drawn from the text, **except**:

- a. Using shopping as the route to giving often puts a distance between people and their felt compassion and the social causes they support, while profiting the company.
- b. Einstein believes that connecting consumerism with caring is a questionable idea with hidden consequences and mixed intentions.
- c. Buying products claimed to give something to charity is always a benign and positive step, not to mention the psychological and even physical benefits.
- d. Philanthropy through consumerism may take us further away from reality and the suffering of others, making it more difficult to be in touch with our compassionate natures.
- e. When joining corporate practices of sponsoring charitable causes we are delegating our giving to others.
- 25. Complete the magazine article with the correct form of the words given.

John Jones collects Lego. He has been collecting it for 25 years. Here he explains his passion.	
'I know what you are thinking; some people think my hobby is (1) (child) and I'll admit I started collecting when I was five. Now, however, Lego pieces are extremely (2) (value) and I have over one million of them. Now I see it as an investment in the	
future. Fortunately, since the (3) of <i>The Lego Movie</i> , Lego has become even more (4) (collect). What has changed is that now Lego is more sophisticated than before an	
the sets are more innovative. I don't really want to be seen as making any form of (5)	
(critic) but I feel the complete sets take away the (6) (create) from the child. They don't have to use their imagination so much.	
I guess I am more traditional in that respect and prefer the simplicity of the individual pieces. This piece here, for example, was made in 1967 and was owned by the Queen's son, Charles. Some per don't believe its (7) (authentic) but I can assure you it is. My collection is probably worth £300,000 so it's not as pointless as some people think.'	

		,					
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
a.	childlike	valueless	releasable	collecting	critic	creation	authentic
b.	childish	valuable	release	collectable	criticism	creativity	authenticity
C.	childless	invaluable	released	collection	criticize	creating	authentically
d.	children	valueless	releasing	collectible	criticized	created	authentication
e.	childish	valuable	releasement	collected	criticism	creation	authorship

26.	Choose the alternative that best fills in all the gaps.				
	Online advertising				
	Online advertising is nowadays the most popular form of (1) The main reasons being that:				
	• it's (2) cheap nowadays, and				
	• companies are able to locate and (3) to their target market both quickly and directly.				
	The development of location-based advertising technology now means that businesses can get their message to potential customers at any time of the day and at any given location.				
	There are two most common forms of online advertising available: (4) and mini-ads. The first is characteristically an image placed on a web page, which the user can click on and be taken (5) to the advertising company's web page. The second is a small (6) which is placed in the corner of a web page together with other similar ones that a client can click on and open if interested. For example, if a user opens a web page and looks at office furniture, some of these might appear in the corner of the web page offering alternative furniture companies.				
	With the development of tracking technology and more and more people accessing the Internet, not only from computers and laptops but also from smart phones, online advertising is definitely a more (7) option and less costly.				
	 a. marketing / comparatively / advertise / banners / directly / advert / effective b. advertising / incredibly / display / billboards / straight / ad / efficient c. publicity / extremely / show / outdoors / direct / window / effective d. propaganda / amazingly / pitch / popups / exactly / image / affective e. ad / reasonably / endorse / static images / straightly / popup / efficient 				
27.	Which alternative does not make the corresponding connection between the two sentences?				
	a. A tyrant's followers hold sway in his decisions. They'd rather obey his demands and orders than be				
	terrorized. b. One of the reasons for a successful book is when its characters are so relatable. We can really understand and feel sympathy for them.				
	c. Leandro Karnal, a historian and philosopher, has many followings. His supporters constantly attend his lectures or look for his videos on Youtube.				
	d. When you are approaching a town, the highway is usually lined with billboards. These panels display all sorts of adverts from hotels and restaurants to an array of local services.e. Macy's is a retailer. It sells goods directly to the public for use rather than for resale, as wholesalers do.				
28.	Read the dialogue below and choose the alternative which best fits the gaps concerning the correct use of passive voice and causatives.				
	Tom: Darling, I'm home! As hungry as a bear!				
	Jane: Tell me something new, dear! I something for us this morning.				
	Tom: This morning, Jane!? It's 10 o'clock at night and you want me to eat something that over 10 hours ago?				
	Jane: Sorry, luv! I work just as much as you do! She's not our cook, you know? We a big favour and we should be grateful to her. Her job is to clean and iron for us, which is already a luxury these days.				
	Tom : I love your food, darlingand hate hers. You know that! You're right. I'm grateful to her, for her ironing and cleaningnot for her dodgy food!				
	Jane: Tom! There's always the pizza place round the corner! If you know what I mean!				
	Tom : Fantastic idea, darling! Is there any chance I could them for us?				

Jane: Tom?!?!

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173502
			p 13

- a. got Maria to cook was cooked were made have you called
- b. got Maria cooked has been cooked were made got you to call
- c. had Maria cook was made were done have you call
- d. had Maria to cook was cooked were done get you to call
- e. have had Maria cook has been made had done get you call
- 29. Choose the sentence(s) which contain(s) a grammar mistake.
 - I. Sarah and Paul had never been given much love from their parents. As they started getting to know their foster parents better, anyone could feel that love was becoming part of their daily lives as it had never been before.
 - II. Logan could get whatever he wanted from whoever he wanted. All he had to do was to smile at them with his shiny teeth and lovable expression and people would immediately fall for him. He'd got his boss give him a raise, had had his stingy uncle lend him money and unbelievable as this may sound, was now having his tough father-in-law give him a position in his company.
 - III. By the time Tom started studying at our school, his young brother had been bullying by every single student in our classroom. Poor little Thomas had no reason to smile whatsoever, until the day Tom showed up and made it clear to every single one of those bullies what the words love and respect stood for. We are now like a big family. Everyone's learnt the lesson from Tom.
 - IV. Mom! I'm only a teenager, you know? I should have some free time, don't you think? I need to have the dogwalker walk Gypsy, our puppy, in the morning. I need to have the maid clean up my room! And now I also have to get a Maths teacher help me with my lessons? What a life!
 - a. Sentence I.
 - b. Sentence II.
 - c. Sentences II and III.
 - d. Sentences II and IV.
 - e. Sentences III and IV.
- 30. What sentence in the right column **does not** match with the sentence in the left column because it contains a mistake? Choose the alternative which contains the correct order.

I. Tom looks horrible on Instagram today. He	1should have Don cut his hair for him.		
	2should have his hair cut by Don.		
	3should get Don cut his hair for him.		
II. Sorry, I don't want you! I want	1being waited on by that waitress.		
	2to be waited on by that waitress.		
	3to have that waitress wait on me.		
III. The Prime Minister	1will have his chauffeur drive him home.		
	2is been waited by the Queen at 4 pm.		
	3is having his assistant do the job for him while he rests.		
IV. Never mind! Regardless of his	1he is received my message by someone else.		
incompetence	2he is received by everyone with excitement.		
	3he's had someone else do the job for him.		
V. Reporter: Mr President! Is it true that	1you are having your wife work for you as a highly-paid assistant?		
	2you were giving a gift by the Russian president?		
	3you are getting Russians to help you contact spies in the middle east?		

p 14

a. 1 - 1 - 2 - 3 - 2

b. 3 - 3 - 1 - 2 - 1

c. 3 - 1 - 3 - 1 - 2

d. 2 – 2 – 2 – 1 – 3

e. 3 - 1 - 2 - 1 - 2

SEP I

Esta parte só deverá ser respondida pelos alunos do curso de SEP.

Reading Passage One: Medical ethics: An end at last to the Charlie Gard case

A protracted legal case closes as the parents of a desperately ill child agree to let him die

The Economist: Jul 29th, 2017 – adapted

AFTER five months of agonising court battles, on July 24th the parents of Charlie Gard, an 11-monthold boy suffering from a rare genetic disorder, ended their fight to keep their son alive. They had wanted to take him to America to receive an experimental treatment that his doctors in Britain argued it was not in his interest. The case has raised intense debate around the world about the limits of the power of parents and the state.

Charlie suffers from encephalomyopathic mitochondrial DNA depletion syndrome, a condition that causes the body's cells and then its organs to shut down. It has resulted in severe brain damage. He is unable to breathe unaided. His doctors at Great Ormond Street hospital (GOSH) in London say that, as far as they can tell, he has no awareness.

Connie Yates and Chris Gard, his parents, wanted him to receive nucleoside bypass therapy, which they believed could repair his damaged DNA. No one with Charlie's condition has ever received it. His doctors argued that he had suffered irreversible neurological damage and any chance of the therapy helping had passed. They said he should instead receive palliative care. Doctors providing second opinions agreed. In April a judge, Mr Justice Nicholas Francis, ruled that GOSH could stop providing life-support treatment. The Court of Appeal, the Supreme Court and the European Court of Human Rights each upheld the decision.

A neurologist at Columbia University, Michio Hirano, offered to carry out the experimental treatment and Charlie's parents crowd-funded £1.3m (\$1.7m) to pay for it. The pope and Donald Trump voiced their support; Congress granted the baby residence in America. The ruling, however, stopped these offers being taken up.

The case returned to court to examine new evidence about the potential of the therapy, but on July 24th the court heard that, after seeing scans of Charlie's brain, Dr Hirano had said he was no longer willing to carry out the treatment, and so Charlie's parents ended their legal fight. In a statement, GOSH said that Dr Hirano had been invited to examine the baby months earlier but had not done so; nor had he viewed previous scans, read all of Charlie's notes or the original judgment.

Hospital staff have received death threats. Mr Justice Francis lamented the interventions by "those who know almost nothing about this case but who feel entitled to express opinions." Mike Pence, America's vice-president, had said that Charlie's was "a story of single-payer health care". He and others decried the judge's decision as evidence of the rationing of care by Britain's state-funded National Health Service. Yet the judgment was made not on the basis of the cost of the treatment—which the parents were willing to fund themselves if needed—but on the basis of what was in the interests of a patient who could not decide for himself.

In Britain adults have the right to consent to experimental therapies with little chance of success, just as they may refuse treatment. If doctors do not deem a treatment to be in a patient's interests they may refuse to give it, but a court cannot prevent an adult from seeking (and paying for) such care elsewhere. In the cases of children or others who lack the capacity to decide for themselves and have not previously made their wishes clear, courts can overrule the wishes of families.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173502
			p 15

31. The reading passage states that:

- a. The British doctors were willing to do everything to save Charlie's life.
- b. There was a doctor who at first offered a treatment, but later turned it down.
- c. Charlie could barely breathe without the help of a machine.
- d. His parents were well off and could have afforded the treatment in the U.S.
- e. Mr Justice Francis ruled in favour of the treatment.

32. In Britain:

- a. Doctors have the final say in health issues.
- b. Although the public health system is free, there are costs limitations
- c. Medicine is not so advanced as in the U.S.
- d. A court may overrule a family's decision if the patient is unable to decide.
- e. Parents have the final word in life-death matters.

Reading Passage Two: Melting glaciers in Swiss Alps could reveal hundreds of mummified corpses

The Guardian: Friday 4 August 2017 – adapted

Swiss police say hundreds of bodies of mountaineers who have gone missing in the Alps in the past century could emerge in coming years as global warming forces the country's glaciers to retreat. Alpine authorities have registered a significant increase in the number of human remains discovered last month, with the body of a man missing for 30 years the most recent to be uncovered.

Rescue teams in Saas Valley in the Valais canton were called last Tuesday after two climbers retreating from an aborted ascent spotted a hand and two shoes protruding from a glacier. Rescuers spent two hours freeing the mummified body with icepicks and their bare hands, also recovering a silver wristwatch and a ring. A helicopter flew the remains to Bern, where forensics experts matched the DNA to that of a German citizen, born in 1943, who had gone missing on a hike on 11 August 1987. One rescue worker said the man had worn shoes "unsuitable" for walking on ice, suggesting he may have slipped after walking a few metres onto the glacier and fallen down a crevice. Both feet had become detached from the body, indicating the force of the fall.

Switzerland's glaciers have been melting at an unprecedented rate, losing almost one cubic km in ice volume or about 900 bn litres of water over the past year. Police in Valais expect the bodies of many more missing persons to emerge because of global warming. "It's quite clear," a spokesman, Christian Zuber, told the Guardian. "The glaciers are retreating, so it's logical that we're finding more and more bodies and body parts. In the coming years, we expect that many more cases of missing persons will be resolved."

He said a map that lists everyone who had gone missing since 1925 to the present day contains 306 names and locations, one fewer since the discovery of the German mountaineer. At least 160 alpinists remain missing in France's Mont Blanc massif, and the Morteratsch glacier in Graubünden is believed to contain the bodies of 40 mountaineers.

Rolf Trachsel, head of mountain rescue in Saas-Fee, who led the operation to recover the German man's body, said it had been discovered in an area popular with hikers. "There was very little snow, and it was not very steep. It was about half an hour's hike away from the next mountain cable-car station." The body was taken to the Institute of Forensic Medicine (IRM) at the University of Bern by helicopter for examination and formal identification where it is still being held.

Usually bodies emerged from the ice at the top of the glacier, rather than at the bottom of the valley. The extent to which bodies have been preserved by the ice depends on the circumstances of the person's demise, with some human remains having been mummified by sunshine and dry winds before being engulfed in ice while others have been reduced to skeletons.

p 16

Some bodies could be the victims of war. Though Switzerland stayed neutral in world wars one and two, the Mont Blanc massif became a frontline towards the end of the second world war amid intense fighting between the German army and the French resistance fighters

In most cases, forensic experts face a race against time once bodies have been removed from the ice and start to thaw. Dental records and DNA samples are checked against a database of missing people to determine the identity of the corpse.

33. in Saas Valley:

- a. Two skiers interrupted their skiing when they came across a corpse.
- b. A corpse was found under some snow.
- c. It seems like the man who died had been wearing something inappropriate
- d. The corpse belonged to a German soldier who had gone missing during the war.
- e. The corpse was well preserved and all in one piece.

34. The text mentions that:

- a. The number of corpses found in the Alps is increasing due to global warming.
- b. Corpses found at the top of a glacier are more difficult to retrieve than those found in the valley.
- c. The preservation of a corpse is largely due to its organism.
- d. Sunshine hampers the mummification of a corpse.
- e. Forensics experts have time on their side since the corpses remain unaltered.

35. Choose the alternative which has a wrong word.

- a. I took her in my arms, and she wept until the shoulder of my dress was soaked wet
- b. For a symbolic finish, he lifted the guitar and flung it against the amplifiers
- c. Labor reform will boost economic recovery, says Brazil's Finance minister
- d. Former Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva would tie with Marina Silva in the runoff stage of the 2018 presidential elections, according to a poll published on June 26 by the Folha de S. Paulo
- e. Foreigners are taken aback by Brazil's brutal inequality, which is so ubiquitous that those who live here simply stop noticing it.

36. Choose the alternative which has a wrong word.

- a. Brazilian entrepreneurs and influential politicians are finally being held to account for their wrongdoings.
- b. G20 summit strikes a trade deal but ends with leaders expressing disappointment at US president's climate stance.
- c. On 10 April 2017, the soccer federation presidents of Canada, Mexico and the United States announced that they would submit a joint bid for the 2026 FIFA World Cup. This would be the first World Cup to be hosted in three countries.
- d. Trump's disaster-prone presidency is ruining U.S' image abroad.
- e. Many men feel they are at a lost end sometime after retirement.

37. Choose the alternative that best fills in the gaps of the sentences

• Do you remember _		for the work you aid.
• I hate	what to do.	
• The police	the crime	2.
• Phil	_something very	important to say,
 I already know what 	l want	for my birthday

- a. to be paid/ to be told/ are said to being investigating/ is believed having/ to being given
- b. having paid/ being told/ are said to been investigating/ is believed to have/ to being given
- c. having paid/ being told/ are said to been investigating/ is believed to have/ to be given
- d. being paid/ being told/ are said to be investigating/ is believed to have/ to be given
- e. to have paid/ being told/ are said to being investigating/ is believed having/ to be given

	Aluno(a)	Turma	N.o			
38.	Choose the alternative that best fills in the gaps of the sente	ose the alternative that best fills in the gaps of the sentences				
	 The kids admitted the fire, but they said it Jane was the first one to congratulate me My dad's doctor recommended more exe 		lent.			
	 Will you remind methe bill by the end o Hundreds of thousands of birds are believed 	f the month?				
	a. to have started/to getting/him to do/ pay/ to having been b. starting/on getting/ that he do/ to pay/ to have been killed c. to have started/in having gotten/him doing/to pay/to have d. to have started/in having gotten/that he did/pay/ to being e. starting/on getting/him doing/ pay/ to having been killed	d e been killed				

P 173502

p 17

P 173502G 1.a Série Gabarito – Bio/Fís/Fil/Soc/Ing/SEP I 28/08/2017



Avaliação Especial (Ensino Médio)

Biologia

01. Alternativa a.

Os musgos pertencem ao grupo das Briófitas, as quais não possuem tecidos condutores. As Gimnospermas e Angiospermas apresentam sementes, como o pinheiro, goiabeira e ipê-amarelo, bem como, processos de polinização. As Angiospermas apresentam flores e frutos, como a goiabeira e o ipê-amarelo.

02. Alternativa **c**.

As plantas que apresentam vasos condutores de seiva são Pteridófitas (samambaias e licófitas), Gimnospermas e Angiospermas, totalizando 34.120 espécies nativas brasileiras. **Apenas as Briófitas não apresentam vasos condutores de seiva**.

03. Alternativa a.

As duas charges mostram plantas do grupo das angiospermas, pois apresentam ou demonstram sementes, flores e frutos. As briófitas não possuem vasos condutores, nem sementes, flores ou frutos. As pteridófitas possuem vasos condutores e ausência de sementes, flores e frutos. As gimnospermas produzem sementes, porém não possuem flores e frutos.

04. Alternativa e.

As interações entre plantas Angiospermas, seus agentes polinizadores e dispersores de sementes são, em sua maioria, mutualísticas, pois ambas as espécies envolvidas na relação se favorecem.

05. Alternativa e.

Pertenceriam obrigatoriamente ao mesmo Filo, pois essa é uma categoria taxonômica superiro à Classe.

06. Alternativa c.

Apenas gibões não pertencem ao grupo Hominidae.

07. Alternativa c.

A polinização permite a formação de sementes e, consequentemente, de frutos.

08. Alternativa d.

Protozoários são celulares e nucleados, enquanto bactérias (causadoras da tuberculose e febre maculosa não são nucleadas) e vírus, como o causador da Ebola, nem mesmo têm estrutura celular. O *Plasmodium sp* é parasita intracelular que invade as hemácias e células do fígado.

Física

09. Alternativa **b**.

Considerando, de acordo com o gráfico, que as distâncias totais percorridas pelos jogadores de defesa, meia e atacante, respectivamente, correspondem a 9,5 km, 10,5 km e 9,5 km, podemos calcular a velocidade média de cada um:

$$\begin{aligned} v_{m_{defesa}} &= \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{9,5 \text{ km}}{90 \text{ min}} = \frac{9,5 \text{ km}}{1,5 \text{ h}} = 6,3 \text{ km/h} \\ v_{m_{meia}} &= \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{10,5 \text{ km}}{90 \text{ min}} = \frac{10,5 \text{ km}}{1,5 \text{ h}} = 7,0 \text{ km/h} \\ v_{m_{atacante}} &= \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{9,5 \text{ km}}{90 \text{ min}} = \frac{9,5 \text{ km}}{1,5 \text{ h}} = 7,0 \text{ km/h} \end{aligned}$$

10. Alternativa d.

11. Alternativa **b**.

O enunciado deixa claro que, do momento da saída da nuvem até atingir a velocidade limite, o valor da velocidade da gota de chuva aumenta, embora todos os gráficos apresentem basicamente a mesma curva nesse intervalo. A solução reside no intervalo desse ponto até o solo. Nesse intervalo de tempo a gota de chuva cai com velocidade constante igual à velocidade limite adquirida. Trata-se, portanto, de um MRU.

12. Alternativa b.

$$\alpha_m = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{10-50}{48-52} \Rightarrow \alpha_m = -\frac{20\,\text{m/s}}{3\text{s}} = -\frac{2}{3} \cdot 10\,\text{ m/s}^2 \Rightarrow -\frac{2}{3}\,\text{g}$$

Nota-se no gráfico que, entre os instantes solicitados, a velocidade diminui ao longo do tempo, provocando a aceleração negativa ou "desacelereração", o que é traduzido na cinemática escalar pelo sinal negativo. Portanto, a aceleração tem sinal contrário ao da velocidade.

13. Alternativa d.

Como a imagem fornecida é ampliada, trata-se de um espelho esférico côncavo. A distância focal corresponde à metade do raio de curvatura; portanto, é de 10 cm. A posição da imagem do dente, a 2 cm desse espelho, é dada por:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{p'} = \frac{1}{f} - \frac{1}{p} \Rightarrow \frac{1}{p'} = \frac{1}{10 \text{ cm}} - \frac{1}{2 \text{ cm}} = \frac{1-5}{10 \text{ cm}} = p' = -\frac{10 \text{ cm}}{4} = -2,5 \text{ cm}$$

Ou seja, a imagem é virtual. E o aumento linear pode ser obtido por meio de:

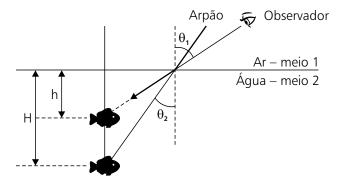
$$A = -\frac{p'}{p} = -\frac{(-2,5 \text{ cm})}{2 \text{ cm}} = 1,25$$

14. Alternativa a.

O dioptro plano é formado pela diferença no índice de refração na interface; no caso das piscinas e lagos, a profundidade aparente será menor que a profundidade real, pois a água apresenta maior índice de refração que o ar.

15. Alternativa c.

No enunciado, o indígena explicou que o arpão deve ser atirado abaixo de onde se vê o peixe. Ao acertar o peixe, o arpão parecerá entortar para cima ao entrar na água, visto que a profundidade aparente h na água é menor que a profundidade real H (figura a seguir).



16. Alternativa a.

Filosofia

17. Alternativa **b**.

O lema "sapere aude" (ouse saber) aplica-se à conquista da autonomia e maioridade da razão pregadas no pensamento kantiano, postura que faz parte dos ideais iluministas (esclarecimento = iluminismo).

18. Alternativa d.

No trecho extraído do *Discurso do Método*, Descartes afirma que a única ideia verdadeira que pode ser extraída do fato de pensar é a ideia de que "eu existo". É justamente esse modelo de verdade clara e distinta que o pensador vai utilizar para chegar às outras verdades inatas através de seu método científico.

19. Alternativa **b**.

Platão faz uma clara distinção entre a realidade sensível e a realidade inteligível. Segundo ele, o conhecimento advém por um processo de reminiscência ou lembrança: mediante as sensações, o sujeito se lembra das formas que apreendeu antes de passar a viver no mundo sensível.

Sociologia

20. Alternativa **b**.

Somente a alternativa **b** é incorreta. Esta contraria todas as outras e corresponde ao inverso do que Adorno e Horkheimer pensaram a respeito da Indústria cultural. Eles se utilizaram desse conceito para evidenciar o papel da Arte na lógica de mercado contemporâneo, que acaba por vulgarizar, banalizar e massificar o fenômeno artístico.

21. Alternativa b.

A crença na própria superioridade cultural chama-se etnocentrismo. Ainda que outros conceitos (como o racismo e a ideologia) estejam relacionados com essa visão, eles não são sinônimos e, por isso, estão incorretos no contexto acima.

22. Alternativa a.

Sociologicamente, não se pode dizer que o indivíduo possui autonomia total de pensamento em relação à sociedade em que vive. Longe de permitir um grau máximo de liberdade, isso causaria um desajuste total do indivíduo em relação à sociedade. Assim, qualquer forma de compreensão da realidade (inclusive a compreensão crítica) é também condicionada socialmente.

Inglês

23. Alternativa e.

The pronoun *this* (paragraph 5) refers to the fact that people 'want to help and to put their dollars to good use'.

24. Alternativa **c**.

Buying products that give to causes **isn't** always a benign and positive step as 'many large corporations invest in raising money for charitable causes not because of inherent interest in philanthropy, per se, but because they hope to gain valuable marketing exposure for their products' (paragraph 2).

25. Alternativa **b**.

John Jones collects Lego. He has been collecting it for 25 years. Here he explains his passion. 'I know what you are thinking; some people think my hobby is **childish** and I'll admit I started collecting when I was five. Now, however, Lego pieces are extremely **valuable** and I have over one million of them. Now I see it as an investment in the future. Fortunately, since the **release** of *The Lego Movie*, Lego has become even more **collectable**. What has changed is that now Lego is more sophisticated than before and the sets are more innovative. I don't really want to be seen as making any form of **criticism** but I feel the complete sets take away the **creativity** from the child. They don't have to use their imagination so much.

I guess I am more traditional in that respect and prefer the simplicity of the individual pieces. This piece here, for example, was made in 1967 and was owned by the Queen's son, Charles. Some people don't believe its **authenticity** but I can assure you it is. My collection is probably worth £300,000 so it's not as pointless as some people think'.

26. Alternativa a.

Online advertising

Online advertising is nowadays the most popular form of **marketing**. The main reasons being that:

- it's comparatively cheap nowadays, and
- companies are able to locate and **advertise** to their target market both quickly and directly.

The development of location-based advertising technology now means that businesses can get their message to potential customers at any time of the day and at any given location.

There are two most common forms of online advertising available: **banners** and mini-ads. The first is characteristically an image placed on a web page, which the user can click on and be taken **directly** to the advertising company's web page. The second is a small **advert** which is placed in the corner of a web page together with other similar ones that a client can click on and open if interested. For example, if a user opens a web page and looks at office furniture, some of these might appear in the corner of the web page offering alternative furniture companies.

With the development of tracking technology and more and more people accessing the Internet, not only from computers and laptops but also from smart phones, online advertising is definitely a more **effective** option and less costly.

27. Alternativa a.

Hold sway – means *control*, *command*, *influence*; also the preposition **in** cannot be used with this idiom. *Hold sway* in this sentence should be substituted for *adhere to*, *execute*, *observe*, *etc*.

28. Alternativa c.

- a. Not suitable. "we were made a big favour" is not a correct combination, the correct collocation is "to **do** someone a favour". Also, it is not possible to say "Is there any chance I could have you called them for us?" The verb "to call" should be in the infinitive form, not in its past participle form
- b. Not suitable. All the alternatives are incorrect.
- c. Correct all the alternatives are correct.
- d. All the alternatives are correct, except for "I had Maria to cook". The correct construction is: "have someone do something for you", therefore this alternative is incorrect.
- e. "I have had Maria cook" is grammatically correct, however, it is not possible to use "present perfect simple" since the speaker refers to a past period. It is 10 o'clock pm, therefore morning is a past time. The same applies to "has been made 10 hours ago". "Had done" is active voice, not passive voice as the sentence requires. They didn't do any favour, they were done a favour. In the last alternative. The last one is wrong too, it should read "I could get you **to** call them...". We get someone **to** do something for us/have someone **do** something for us.

29. Teste anulado.

- a. Alternative I has no mistake.
- b. Alternative II has a mistake: "he'd got his boss **to** give him a raise...", but it's not the only incorrect alternative.
- c. Correct. This is the correct answer since alternative II contains a mistake and so does alternative III: "...his young brother had been **bullied** by every...".
- d. Alternative IV does not have any mistakes.
- e. Alternative IV does not have any mistakes.

30. Alternative **e**.

- Sentence I does not match with sentence 3 correct sentence should be "should get Don **to** cut his hair for him".
- Sentence II does not match with sentence 2 correct sentence should be "to be waited on by that waitress".
- Sentence III does not match with sentence 2 correct sentence should be "is **being** waited by the Queen at 4 pm".
- Sentence IV does not match with sentence 1 correct sentence should be "is receiving/has received my message by someone else".
- Sentence V does not match with sentence 2 correct sentence should be "you were **given** a gift by the Russian president?".

SEP I

31. Alternativa b.

Justification: A neurologist at Columbia University, Michio Hirano, offered to carry out the experimental treatment; after seeing scans of Charlie's brain, Dr. Hirano had said he was no longer willing to carry out the treatment.

The other alternatives are wrong because:

- a. They (the parents) had wanted to take him to America to receive an experimental treatment that his doctors in Britain argued it was not in his interest.
- b. (The correct alternative)
- c. Charlie could **not** breathe without the help of a machine.
- d. They had to crowd-fund (obtain money from others) the money.
- e. Mr Justice Nicholas Francis, ruled that **Gosh** (the hospital) **could stop** providing life-support treatment.

32 Alternativa d

Justification: in the cases of children or others who lack the capacity to decide for themselves and have not previously made their wishes clear, courts can overrule the wishes of families.

The other alternatives are wrong because:

- a. The court has the final say in health issues.
- b. The public health system is free, but the text does not say there are costs limitations.
- c. The text does not clearly state this comparison, even though one may conclude this.
- d. (The correct alternative)
- e. The court has the final say in life-death matters.

33. Alternativa **c**.

Justification: One rescue worker said the man had worn shoes "unsuitable" for walking on ice, (2nd paragraph).

The other alternatives are wrong because:

- a. The two climbers were retreating (moving away) from an aborted (cancelled) ascent when they spotted a hand and two shoes protruding from a glacier.
- b. It was found under a glacier.
- c. (The correct alternative)
- d. The corpse belonged to a German, but not a soldier who had gone missing during the war.
- e. Both feet had become detached from the body.

34. Alternativa **a**.

Justification: Swiss police say hundreds of bodies of mountaineers who have gone missing in the Alps in the past century could emerge in coming years as global warming forces the country's glaciers to retreat.

- a. (The correct alternative)
- b. The text does not say one place is more difficult than the other.
- c. The extent to which bodies have been preserved by the ice depends on the circumstances of the person's demise (death), with some human remains having been mummified by sunshine and dry winds before being engulfed in ice while others have been reduced to skeletons.
- d. Some human remains were mummified by sunshine (sunshine did not hamper mummification, it contributed to mummification).
- e. In most cases, forensic experts face a race against time once bodies have been removed from the ice and start to thaw (melt).

35. Alternativa a.

Justification: the expression is *soaking* wet and not soaked wet.

The other options are right.

36. Alternativa **e**.

Justification: the expression is at a loose end and not at a lost end.

The other options are right.

37. Alternativa **d**.

Justification:

- Do you remember **being paid** for the work you did.
- I hate **being told** what to do.
- The police are said to be investigating the crime.
- Phil **is believed to have** something very important to say.
- I already know what I want to be given for my birthday.

The other options are wrong except for: to be told.

38. Alternativa **b**.

Justification:

- The kids admitted **starting** the fire, but they said it was an accident.
- Jane was the first one to congratulate me **on getting** engaged.
- My dad's doctor recommended **that he do** more exercise.
- Will you remind me **to pay** the bill by the end of the month?
- Hundreds of thousands of birds are believed to have been killed.

The other options are wrong except for: to being killed.